

CONSUN TERMINA VOTAÇÃO DO ESTATUTO

✓ **APOSENTADORIA AOS 75 ANOS**

FICA FORA DO NOVO TEXTO.

✓ **NOVA CARREIRA PODE PRECARIZAR**

AINDA MAIS TRABALHO DOCENTE .

O Consun terminou na tarde de 12/12 a votação dos principais itens do texto do novo estatuto da PUC-SP. O tempo não foi suficiente para a análise de todos os 125 artigos, dessa maneira Grupo de Trabalho elencou os principais itens e fundamentalmente aqueles que apresentavam propostas diferentes para a discussão. Segundo os integrantes do GT os artigos que sobraram não apresentam divergências de fundo e poderão ter uma redação consensual .

Nesta última rodada o capítulo sobre o corpo docente foi analisado e rendeu grande polêmica. A proposta de encerramento da carreira aos 75 anos foi rejeitada por 15 votos contra 13, com duas abstenções dos professores da FEA. A APROPUC, através de seu presidente João Batista Teixeira da Silva, leu um documento onde denunciava a proposta como contrária à legislação vigente, tanto através do texto da Consolidação das Leis do Trabalho, como através do Estatuto do Idoso. Outras faculdades como a de Educação e as de Sorocaba, preferiram apontar contradições da proposta e defender as propostas encaminhadas por seus docentes contra a inclusão da cláusula no Estatuto. Os funcionários em sua totalidade foram contrários à proposta, assim como os estudantes.

A reitora Maria Amália defendeu a proposta, juntamente com os integrantes de sua equipe e a Faculdade de Teologia. A proposta ainda pode voltar com nova configuração podendo ser inserida no regimento.

NOVA CARREIRA DOCENTE

Quanto à carreira docente a proposta da Reitoria foi aprovada. Ela prevê uma carreira mais horizontalizada, que começaria a partir do doutor (ficando os mestres fora da carreira). O primeiro degrau seria o Adjunto I, seguido de Adjunto II, III e IV, em seguida o professor iria para associado e finalmente para titular.

Ainda não foi definido, mas provavelmente o atual Doutor ocuparia na carreira a posição de Adjunto IV, nesse caso os novos doutores entrariam como Adjunto I, o que traria um prejuízo financeiro considerável em relação à atual forma de ascensão. A fiação da carreira também demandaria um tempo maior para que o docente chegue ao topo: cada etapa deve ter um intervalo mínimo de quatro anos. Os atuais mestres ficarão congelados na carreira até prestarem doutorado e ascenderem a Adjunto I. Porém os proponentes da modificação garantiram que não sofrerão nenhum prejuízo financeiro.

O texto do novo estatuto deve ser encaminhado ao cardinal Dom Odilo Scherer até 15/12, devendo ter sua análise iniciada pelo Conselho Superior da Fundasp na primeira reunião ordinária do colegiado em fevereiro de 2019. O Consun também decidiu que o Regimento da Universidade deverá vigorar somente um ano após a aprovação do novo estatuto.

Nas páginas seguintes relatamos as principais decisões do Consun sobre o novo estatuto, bem como um editorial com o posicionamento da APROPUC sobre o processo.

**PROFESSOR
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

**FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!**

**Associe-se
à AFAPUC**

Como o Consun definiu os principais itens do estatuto

Abaixo publicamos um resumo das principais decisões do Conselho Universitário (Consun) sobre a nova formulação dos estatutos da PUC-SP

Personalidade jurídica

Foi aprovado que a PUC-SP não terá uma personalidade jurídica diferente da Fundasp. Até 2006 a PUC-SP possuía um CNPJ e a Fundasp outro. O argumento de que a PUC-SP teria maior autonomia se mantivesse personalidade jurídica própria foi derrotado. Porém, o que fica evidente é que hoje o CNPJ da Fundasp é gerenciado pela Igreja e não pela PUC-SP como deveria acontecer em respeito à legislação federal.

Autonomia

Foi mantido o princípio do estatuto atual que caracteriza a universidade da seguinte maneira: "A PUC-SP goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial". O texto da Fundasp tentava reduzir a autonomia, porém prevaleceu o texto atual. Resta saber como essa autonomia será consubstanciada se forem mantidas as atuais diretrizes do Conselho de Administração (Consad).

Liberdade de Cátedra

No item relativo à finalidade da universidade ficou assegurada a autonomia intelectual, informada pela liberdade de ensino e pesquisa.

Unidades Suplementares e Educ

No item relativo às unidades suplementares ficou definido que seriam consideradas como tal apenas o Derdic e o Hospital Santa Lucinda. A proposta do Conselho Superior indicava também que a Educ seria incluída entre as unidades suplementares sob a gerência da Fundasp. Outra proposta também indicava a caracterização de outras unidades como a Clínica Psicológica e o Escritório Modelo como suplementares. Quanto à Educ prevaleceu o entendimento de que, pelo seu caráter fundamentalmente acadêmico deveria ser considerada parte integrante da universidade e não como unidade suplementar. Foi aceita a sugestão do Conselho Superior de que o Hospital Santa Lucinda deve estar subordinado à Fundasp.

Faculdades

Quanto ao artigo referente às faculdades ficou acertado que seriam mantidas as nove atuais unidades e acrescentada a décima faculdade de Estudos Interdisciplinares. A aprovação desse item gerou grande polêmica, pois vários conselheiros, majoritariamente os administrativos, sem se posicionarem contra a nova unidade, entendiam que este não seria o momento de aprovação de tal faculdade. Para eles esta aprovação dependia de maiores definições. Esse argumento foi vencido e a nova unidade deverá, num futuro próximo, ser formalizada.

Departamentos

A composição das faculdades foi mantida tal qual se

encontra no atual estatuto. O Conselho Superior excluía de sua proposta a existência dos departamentos, que foram mantidos pelos conselheiros.

Coordenadorias

Como no estatuto anterior as coordenadorias ficaram, em princípio, definidas como "organismos que fazem gestão de projetos e de atividades acadêmicas, científicas, teológicas e pastorais servindo ao conjunto da PUC-SP em assuntos específicos com finalidades internas e externas". Diferentemente do estatuto anterior ficou estabelecido que "poderão apresentar projetos para as Coordenadorias os docentes do quadro de carreira e os funcionários administrativos".

Estruturação das coordenadorias

A discussão seguinte, quando cada coordenadoria teria definido o seu perfil, praticamente negou a primeira. À exceção da Coordenadoria Geral de Estágios e da Pastoral as demais perderam o status de coordenadoria, transformando-se em "órgãos técnicos ligados à Reitoria".

A decisão provocou grande debate, pois, em essência, estava-se negando toda a formulação anterior. Vários conselheiros questionaram a proposta apontando a centralização das decisões e a burocratização das estruturas de coordenadorias. A Reitoria e os defensores da proposta alegavam que o funcionamento de Coordenadorias como a Cogeeae e o vestibular vinham apresentando vários problemas e por isso deveriam ter sua estrutura modificada. Assim a Cogeeae, as Coordenadorias de Vestibular, Ensino a Distância, Projetos Especiais e Pesquisa passam a ser somente órgãos técnicos subordinados à Reitoria.

Organização Administrativa

O artigo 16 iniciou a discussão da Organização Administrativa da Universidade. Em primeiro lugar ficaram definidas as funções do Conselho Superior e da Fundasp. A redação introduziu algumas alterações que ressaltavam a autonomia da universidade frente à mantenedora. Assim ficou estabelecido que "Ao Conselho Superior da Fundasp, entidade mantenedora, empregadora e detentora do patrimônio da PUC-SP, nos termos de seu Estatuto, incumbe manter a PUC-SP respeitando seu caráter institucional, seus objetivos, e suas instâncias de deliberação, preservando a autonomia universitária".

Consun

Da mesma forma a definição do Conselho Universitário passou por alterações que reforçam a sua prevalência como órgão máximo de decisão na universidade. A redação final ficou assim definida: "Consun é o órgão deliberativo máximo da PUC-SP competindo-lhe definir as diretrizes aca-

continua na próxima página

continuação da página anterior

dêmicas da política universitária, acompanhando sua execução e avaliando seus resultados, zelando pelas finalidades, princípios e missão educativa da instituição".

Composição do Consun

A composição do Consun sofreu poucas alterações em relação à configuração atual. Somente foi suprimida a representação discente da pós-graduação, para que fosse mantida a paridade com os demais segmentos. Assim o Consun será constituído pelo reitor e pelo vice-reitor (este sem direito a voto), os pró-reitores, nove diretores de faculdade, nove representantes docentes de cada faculdade, nove funcionários administrativos, um representante da Fundasp e um representante da sociedade civil. Diferentemente do estatuto atual o representante da sociedade civil passa a ser escolhido pela Reitoria e não pela Fundasp. A proposta do Conselho Superior da Fundasp, rejeitada na maioria de seus itens, previa a supressão do pró-reitor de Planejamento, a diminuição dos funcionários para um por campus e a inclusão de um representante da Coordenação Pastoral.

Funções do Consun

Nos itens relativos às funções do Consun foram mantidas a maioria de suas atribuições atuais. A modificação mais substancial ocorreu no item XXIII que passa a ter a redação: "compete ao Consun aprovar o orçamento anual da PUC-SP elaborado pela Reitoria e Fundasp a ser encaminhado à aprovação do Conselho Superior da Fundasp".

Consad

A função do Conselho de Administração ficou tal qual está estabelecida no atual estatuto, porém sua composição mudou, ele passa a ser composto pelos dois secretários executivos, o reitor, o pró-reitor de Planejamento e Gestão (que agora passou a se chamar Planejamento Acadêmico e Gestão) e um representante indicado pelo Consun, todos com direito a voto. O representante do Consun será escolhido pelos membros do próprio Conselho Universitário.

Conselho de Ensino e Pesquisa

O Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe) teve modificadas algumas de suas atribuições. Uma das principais é que ele poderá constituir comissões permanentes ou transitórias (essa deliberação vale também para outros conselhos). As Câmaras de Graduação, Pós e Extensão deixam de estar vinculadas ao Cepe e passam a se relacionar diretamente com suas pró-reitorias. O Conselho Superior da Fundasp propôs a extinção das Câmaras.

Grão-Chanceler

A mais polêmica das modificações das atribuições da Grão-Chancelaria era a proposta pelo Conselho Superior que previa a possibilidade de destituição do reitor por parte do Grão-Chanceler. O plenário do Consun decidiu manter a redação anterior que facultava somente ao Grão-Chanceler "escolher e nomear o reitor e o vice-reitor, dentro de uma lista tríplice".

Reitoria

A maioria das atribuições da Reitoria foi mantida. O Conselho Superior propunha que a escolha do reitor deveria recair sobre aquele que, além dos pré-requisitos estatutários, professasse a fé católica, mas esse item foi re-

cusado pela maioria dos conselheiros, com exceção dos representantes da Faculdade de Teologia. Na redação atual do estatuto a Reitoria coordena as atividades da PUC-SP de uma maneira ampla, o Conselho sugeria que ela coordenasse apenas as atividades acadêmicas, o que novamente foi recusado. Entre as atribuições da Reitoria foi incluída a elaboração e encaminhamento ao Consun do orçamento.

Secretaria Geral

O Conselho Superior propunha que a escolha do secretário-geral da Reitoria recaísse somente sobre o quadro administrativo. Prevaleceu o atual estatuto que abre também a possibilidade de escolha entre os docentes.

Pró-reitorias

A maioria das Pró-reitorias não sofreu modificações substanciais. A que teve grandes alterações foi a Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. O Conselho Superior propunha a supressão pura e simples dessa Pró-reitoria. Porém o Consun, por uma pequena margem, aprovou a proposta da Reitoria que previa a transformação da Pro-PDG para Pró-reitoria de Planejamento Acadêmico e Gestão. A nova configuração altera as funções atualmente estabelecidas no estatuto para a pró-reitoria, substituindo-as por funções que estão próximas do desempenho da atual administração. Assim a nova Pró-PDG perde boa parte de seu poder em termos de gestão econômica. A nova pró-reitora estará intimamente ligada ao Cepe.

Direções de Faculdade

O Conselho Superior propunha a escolha depois de "um processo de consulta", diferentemente do que está estabelecido no estatuto que consagra o "processo eletivo", que foi mantido no texto aprovado.

Chefia departamental

Atendendo a uma proposta do departamento de economia os futuros chefes de departamento deverão ser escolhidos entre os professores doutores do quadro de carreira. Antes qualquer professor do quadro de carreira poderia se candidatar. A reitora lembrou, porém, que deverão existir exceções a serem analisadas, principalmente os departamentos que não apresentem candidatos com esse perfil.

Aposentadoria aos 75 anos

A proposta de aposentadoria compulsória aos 75 anos feita pela Reitoria e pelo Conselho Superior não foi aprovada.

Carreira docente

A carreira docente passa a começar pelo doutor, devendo ter as divisões de Adjunto I, II, III e IV, Associado e Titular. A atual categoria de assistente mestre fica congelada e os seus integrantes poderão ascender na carreira se obtiverem o título de doutor ingressando na categoria Professor Adjunto I. Os atuais doutores serão enquadrados nas categorias Adjunto I, II, III, IV, segundo seu tempo de contrato e o processo de avaliação contínua. Definido no Regimento Geral. A Reitoria garante que os atuais mestres não sofrerão nenhum prejuízo financeiro.

Hora aula

O Conselho Superior da Fundasp apresentou a sugestão de que entre as formas de regime de trabalho fosse incluído excepcionalmente o horista. Essa proposta foi recusada.

Estatuto dos "Dupes"

O Consun aprovou a toque de caixa e sem aprofundar pontos obscuros da proposta estatutária, os 125 artigos do novo estatuto, em apenas oito reuniões extraordinárias. Trata-se de verdadeiro Estatuto de "Dupes", alusão à data de 11/11/1630, quando o Cardeal de Richelieu desmascarou o complô encaixado pela rainha mãe Maria de Médicis, e nobres que tentavam destituí-lo do conselho do rei Luís XIII, da França.

Ao ignorar as decisões da Comunidade, assumidas nas duas audiências realizadas no Tuca, em 24/9, quando professores, funcionários e estudantes, e suas entidades representativas - APRO-PUC, AFAPUC e Centros Acadêmicos -, solicitaram a convocação de uma estatuinte que discutisse e aprofundasse de maneira coletiva a elaboração do novo estatuto garantidor da manutenção da autonomia universitária, nos termos preconizados pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases, a Reitoria desrespeitou esta Comunidade que a elegeu.

Inclusive, as deliberações de prorrogação do prazo para entrega do novo estatuto até o pri-

meiro semestre de 2019, já que não seria viável a discussão sem considerar-se o prazo mínimo até maio de 2019, no final do terceiro trimestre de ano letivo politicamente conturbado pelas dificuldades do processo eleitoral que iria escolher o novo presidente da República, após o golpe desferido pelo Congresso que destituiu a presidente Dilma Rousseff.

Na ocasião, a comunidade puquiana manifestou-se justamente em defesa da plena democracia universitária, preservando-se a consulta à comunidade para a eleição de reitor, gestores e demais representantes nos conselhos universitários, preservação dos departamentos e liberdade de atuação acadêmica, realização de concursos livres para ingresso na Universidade e promoção de carreiras, sem ingerência externa ou da Fundasp, com inclusão de princípios norteadores da política e carreira docente.

Porém, o que se assistiu foi a relutância da Reitoria em aderir ao movimento contrário à redução da autonomia universitária, ao criar uma Comissão relatora de propostas díspares, que quase sem discussão, por parte majoritária dos

conselheiros, aprovariam os inúmeros artigos do novo regulamento de maneira quase automática, segundo desideratos orientados pela Comissão e pela Magnífica Reitora, presidente do Consun.

Deste modo a comunidade assistiu, de maneira impotente, inclusive à criação de nova faculdade, sem se saber quais justificativas filosóficas de conteúdo impreciso ou aderência ao projeto de ensino de nossa instituição, já que a proposta foi apresentada sem parecer de qualquer unidade de ensino da PUC-SP, ou aprovação pelo Cepe, órgão máximo de discussão de propostas similares.

Estabelecido o prazo para entrega de propostas aos departamentos e faculdades, até 27/10, pela Comissão Técnica de Trabalho nomeada pela Reitora, Profa. Dra. Maria Amália Pie Andery, iniciada a primeira sessão do Consun em 31/10, quando os conselheiros receberam as propostas alinhadas pelos membros da Comissão para discussão, encerraram-se as votações em 12/12. No entanto, ficou constatado não ter podido o conselho esmiuçar, como teria sido seu dever, nenhuma sugestão e refletir qual seu impacto (imperfeito)

sobre nossa universidade, uma vez tornado Lei, consolidada em novo estatuto. Por outro lado, em 5/12 a presidente do Consun comunicava a todos ter o Grão-Chanceler não autorizado prorrogação de prazo, devendo ser o novo estatuto entregue para aprovação final do Conselho de Bispos até 15/12. Assim, os conselheiros teriam a última reunião para votar mais de 60 artigos ainda não discutidos no estatuto, em 12/12. Ao ser interpelada da necessidade de leitura mínima do texto final por todos os membros do conselho, da parte de um conselheiro, a redatora da Comissão Técnica e a própria reitora protestaram, dizendo-se ofendidas, pois, segundo suas declarações registradas, o texto final dos artigos aprovados, estava sendo semanalmente examinado pelo jurídico a quem cabia a formatação final.

Portanto, fica a sensação final de enorme frustração, em que tornou-se evidente a servilidade dos membros docentes presentes, que aprovaram sem questionamento ou discussão, verdadeiro Estatuto de "Dupes".

Diretoria da APROPUC



MOVIMENTOS SOCIAIS

Escola sem Partido é arquivado e só volta em 2019

O projeto Escola Sem Partido, que tramitava nas Comissões da Câmara Federal, teve sua discussão suspensa, sendo arquivado para discussão na atual legislatura. O arquivamento se deu depois de terem sido realizadas 12 sessões sem que o projeto fosse votado.

A oposição obstruiu boa parte das sessões desse projeto obscuro que impõe a censura aos educadores brasileiros. A vitória foi comemorada pelos deputa-

dos que defendiam a liberdade de expressão e manifestação, porém a mobilização continua, pois na próxima magistratura, a se iniciar em janeiro de 2019, o projeto poderá ser desarquivado.

O deputado Marcos Rogério, que comandava a sessão, declarou que a derrota se deve fundamentalmente aos defensores da proposta que não vieram ao plenário. No entanto o grande mérito dessa vitória da oposição está na mobilização de educadores de

todo país que denunciaram o atentado que políticos reacionários queriam impor aos trabalhadores da educação. Nesse sentido foi criada a Frente Escola Sem Mordça que pretende agregar associações e docentes de todo o país contra a censura na educação.

O ataque conservador contra as conquistas sociais deve continuar com mais vigor a partir de 2019, e nesse sentido é preciso que os docentes da PUC-SP estejam alertas contra essas ameaças.

Abaixo assinado em defesa da democracia

A data de 13/12/1968 ficou tristemente marcada na história do Brasil pela edição do nefasto Ato Institucional nº 5, que entre outras medidas suspendia os direitos cívicos do cidadão brasileiro e fechava o

Congresso Nacional.

Por este motivo e no sentido de garantir a liberdade de expressão e os direitos humanos individuais e coletivos é que um grupo de intelectuais, artistas e professores lançaram na inter-

net um abaixo-assinado em defesa da democracia.

Até o fechamento desta edição o texto já contava com mais de 9 mil adesões e pode ser acessado em <https://bit.ly/2Bexa7L>.

Fascistas arrancam faixas na Unirio

Três bandeiras de diretórios acadêmicos da Unirio, no campus de Botafogo, que traziam dizeres contra o fascismo, como "Administração pública antifascista", "Direito antifascista", foram roubadas. Dias depois, elas teriam aparecido em um vídeo que circula nas redes sociais sendo queimadas por homens que se dizem do "Comando de Insurgência Popular Nacionalista" da "Família Integralista Brasileira".

O vídeo assustou os alunos e professores que ainda averiguavam o sumiço das bandeiras. Com o fim do período, a atenção estava voltada para as provas e, inicialmente, a comunidade universitária acreditava que as bandeiras tivessem sido retiradas por questões burocráticas. Com a divulgação das filmagens, os alunos passaram a apurar o caso.

ROLA NA RAMPA

Consun aprova orçamento para 2019

Na última reunião ordinária do Conselho Universitário, realizada em 12/12, os conselheiros analisaram e aprovaram o orçamento para 2019. De uma maneira geral a peça orçamentária guardou as mesmas proporções de 2018. Foi registrado um pequeno superávit em relação à renda líquida (cerca de 4%). A projeção de inflação para a cesta básica que compõe o reajuste de professores e funcionários ficou em torno de 4,36%. Para a maioria dos professores este índice deverá alcançar 5,40%, anexando-se a dívida referente aos 7,66%. Já as mensalidades deverão ter um aumento médio de 5%, alcançando um teto de 6%. O comprometimento da renda da universidade com os salários de professores e funcionários repetiu 2017, chegando a 66,2%. Os conselheiros levantaram alguns questionamentos que gostariam de ver contemplados em 2020. Por exemplo, a verba para desenvolvimentos científi-

co, embora tenha aumentado além da média dos outros gastos, ainda é muito pequena e impede um avanço maior nesse campo. Da mesma forma a verba destinada ao marketing foi considerada muito tímida.

Diversos conselheiros se ativeram sobre o valor irrisório das verbas rescisórias. Hoje a universidade tem diversos docentes que se encontram em uma situação que configura um constrangimento moral, pois, não tendo aulas para ministrar solicitam a sua demissão dos quadros docentes. A Fundasp, porém, alegando falta de recursos, pede a esses professores que peçam licença sem vencimento. O assunto voltou à baila na discussão dos estatutos quando se propunha o término da carreira aos 75 anos.

O orçamento foi encaminhado à aprovação do Conselho de Administração (Consad) e deverá posteriormente ser analisado pelo Conselho Superior da Fundasp.

Horário de férias da APROPUC

A APROPUC funcionará normalmente até 20/12, retornando ao atendimento em 2/1/19, com expediente das 9h às 18h. A entidade voltará ao seu horário normal no dia 12/2/19. Caso os professores necessitem de atendimento jurídico haverá plantão dos advogados, sendo ne-

cessário agendamento prévio. Este é o último PUCviva do ano. Voltaremos em fevereiro, porém estaremos de plantão divulgando os acontecimentos da PUC-SP e dos movimentos sociais através de nosso site www.apropucsp.org.br e de nossa página no Facebook.

Livro analisa trajetória de José Paulo de Andrade

O Coordenador de Comunicação Institucional da PUC-SP Claudio Junqueira lançou, no dia 5/12, seu livro "O Pulo do Gato", sobre a trajetória do jornalista José Paulo de Andrade que há mais de 40 anos apresenta o programa O

Pulo do Gato, na Rádio Bandeirantes de São Paulo. O livro pode ser adquirido no endereço eletrônico <https://www.martinsfontespaulista.com.br/pulo-do-gato-esse-gato-ninguem-segura-591251.aspx/p>

Maria Cecilia Ferro

Faleceu no dia 13/12 a professora Maria Cecilia Ferro, docente na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde, em Sorocaba.

Ingressou na PUC-SP em 1973 e como professora titular do departamento de Morfologia e Patologia esteve à frente de muitas pesquisas, sobretudo em linhas envolvendo câncer e educação médica.

Para a professora Cibelle Isaac Saad Rodrigues, ex-diretora da Faculdade: "Ela dedicou sua vida de modo intenso e integral a esta faculdade, pela qual era apaixonada. É uma perda irreparável",



Prosseguem promoções na AFAPUC

Nesta semana a AFAPUC continua sua promoção de Natal no campus Monte Alegre. Nos dias 17, 18 e 19/12, a Bauducco estará rea-

lizando a sua tradicional promoção de Panetones, das 10h30 às 17h30, na sede da entidade no campus Monte Alegre.

Festa de 2018
Confraternização

AFAPUC ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DA PUC-SP
40 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS!

21 DE DEZEMBRO - DAS 13H ÀS 19H

SHOW COM A BANDA MIAMI

ASSOCIADO ENTRADA FRANCA | O convite é intransferível e deverá ser apresentado na entrada da festa.

CAMPUS SANTANA
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 1653

NÃO SERÁ PERMITIDO O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA MENORES DE 18 ANOS.

Informações pelo telefone (11) 3670.8208 com Sandra.

*OS CONVITES DEVEM SER RETIRADOS NA SECRETARIA DA AFAPUC ATÉ O DIA 20/12/2018 EM HORÁRIO COMERCIAL
**CONVITES PARA DEPENDENTES, PODERÃO SER DESCONTADOS NA FOLHA DOS ASSOCIADOS.
***A IDENTIFICAÇÃO É OBRIGATORIA.